

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### O CINEMA NEGRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁXIS ANTIRRACISTA NA ELETIVA "NEGRITUDE CINEMA E EDUCAÇÃO" NA ESCOLA PÚBLICA CARIRIENSE E.E.M.T.I PREFEITO RAIMUNDO COELHO BEZERRA DE FARIAS

Julia Karen Almeida Simão<sup>1</sup>, Carla Zvertlana Sampaio<sup>2</sup>, Sebastião Lucio de Alencar Neto<sup>3</sup>, Francisca Érika Barros Gonçalves de Souza<sup>4</sup>

**Resumo:** O cinema é uma ferramenta importante e eficaz na produção e preservação de memórias, indo de encontro com as emoções e sentimentos do público, funcionando também como um espelho social. Os residentes do Programa de Residência Pedagógica, apresentarão nesse trabalho um relato da experiência do grupo como co-docentes – do núcleo de sociologia que possui como tema "Educação antirracista e gênero" – na escola de educação básica E.E.M.T.I Pref. Raimundo C. B. de Farias, do estado do Ceará. Dentro da disciplina eletiva intitulada de Negritude, Cinema e Educação, a temática aqui desenvolvida será acerca do uso do cinema negro na prática do ensino antirracista na escola de ensino básico. Para isso, é necessário acessar recursos pedagógicos que auxiliem no desenvolvimento do ensino-aprendizagem, e quando bem usado, o cinema é um deles.

**Palavras-chave:** Antirracismo. Cinema. Educação. Negritude.

#### 1. Introdução

Este trabalho propõe uma análise da relevância do cinema negro como ferramenta pedagógica no contexto do ensino antirracista, a partir da experiência dos estagiários participantes do programa Residência Pedagógica, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o subprojeto de Sociologia aborda a temática "*Educação antirracista e gênero*", orientando estratégias de intervenção na escola e em sala de aula.

Diante do novo modelo educacional brasileiro de ensino em tempo integral, surge a necessidade de planejar abordagens mais eficazes, considerando a educação como um processo libertador. O desafio reside em superar os limites da educação tradicional, que muitas vezes impõe normas sem promover uma compreensão crítica do mundo e da subjetividade dos alunos.

A reflexão sobre o ensino antirracista destaca a importância de abordar ativamente a desigualdade racial nas instituições educacionais, conforme destacado por Almeida (2019), o autor ressalta a necessidade de práticas antirracistas nas escolas para desnaturalizar o racismo estrutural. Além disso, a

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: julia.simao@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: carla.zvertlana@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: sebastiao.lucio@urca.br

4 Rede Estadual de Ensino, SEDUC – CE, email: prof.erikabarros@gmail.com

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



educação antirracista é considerada crucial na formação de agentes de transformação social, conforme enfatizado por bell hooks (2013).

Nesse contexto, o cinema negro é apresentado como uma ferramenta fundamental para promover esse movimento antirracista nas instituições escolares, pois contribui para a compreensão do racismo como resultado do funcionamento das instituições, que, mesmo indiretamente, perpetuam desvantagens e privilégios com base na raça, conforme abordado por Silvio Almeida.

### 2. Objetivo

Esta produção tem como objetivo apresentar um relato de experiência acerca da disciplina eletiva *Negritude, Cinema e Educação* ofertada pelos estagiários na escola E.E.M.T.I Prefeito Raimundo Coelho Bezerra De Farias, bem como apresentar um resultado parcial da práxis antirracista na educação brasileira.

### 3. Metodologia

A presente elaboração é de cunho qualitativo e se constitui através de um relato de experiência da eletiva *Negritude, Cinema e Educação* realizado na escola cariense EEMTI Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias, sendo oportunizado pelo Programa de Residência Pedagógica ofertado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES concebido pela lei nº Lei nº 8.405 (BRASIL, 1992), juntamente a uma revisão bibliográfica de livros e artigos da literatura abordada.

### 4. Resultados

Nesse ano de 2023, completam 20 anos desde a implementação da lei nº 10.639/2003, que altera a lei de diretrizes e bases da educação e estabelece a obrigatoriedade de incluir nos currículos o ensino da história e cultura afro-brasileira no ensino fundamental e médio (BRASIL, 2003). E 15 anos desde que recebeu a ampliação através da lei nº 11.465/2008, que inclui o ensino da história e cultura indígena nas escolas (BRASIL, 2008).

De acordo com as leis, os conteúdos acerca da história e da cultura afro-brasileira devem estar presentes nas escolas de maneira transversal, ou seja, no ensino das disciplinas já presentes no currículo das escolas, como português, matemática, história, geografia, arte, sociologia, etc. Incluindo no cotidiano escolar personalidades e autores(as) negros(as) que corroboram cientificamente com os conteúdos da sala de aula, valorizando os(as) mesmos(as) na formação educacional e social em todo o ensino básico brasileiro, seja público ou particular.

Dessa forma, a implementação das leis nº 10.639/03 e nº 11.465/08 se materializa solidamente como uma das mais significativas ações afirmativas, que nos possibilita enquanto coletivo almejar uma sociedade nova, livre do racismo e da discriminação do ontem e do hoje, que nos faz imaginar um futuro mais igualitário. Se apresenta como o produto da práxis antirracista brasileira, mas

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



não se encerra em si, se abre a uma infinidade de práticas derivadas, como a relatada aqui.

A educação precisa ser concebida de forma que mudanças estruturais, conceituais e epistemológicas ocorram a maneira que a sociedade esteja comprometida com a superação do racismo. Fazer uma educação antirracista hoje é uma tentativa de colher transformações sociais profundas amanhã.

Durante a experiência de iniciação à docência foi compreendido pelos estagiários a escassez, muito já debatida, da efetivação do cumprimento das leis citadas. Ao início do terceiro bimestre de 2023, surge a oportunidade de ofertar a disciplina eletiva de "Negritude, Cinema e Educação", colocando assim, os debates antirracistas em prática através de obras audiovisuais. Aqui cabe enfatizar que as eletivas são ofertadas por semestre.

A disciplina eletiva, realizada semanalmente nas duas últimas aulas das terças-feiras, totalizando 1 hora e 40 minutos, configura-se como um espaço pedagógico dedicado à apreciação cinematográfica e à posterior reflexão crítica. O planejamento didático é orientado pela seleção de filmes, culminando em discussões e análises sobre os temas abordados nas obras, seguidas pela proposição de atividades que visam estimular a criatividade e a compreensão dos alunos em relação aos conteúdos discutidos. É relevante ressaltar que a abordagem antirracista é incorporada ao currículo, com a explanação de conceitos fundamentais, como a distinção entre racismo estrutural, racismo institucional e racismo individual, conforme delineado por Almeida (2019).

O cinema, enquanto veículo artístico e social, desempenha um papel significativo na construção e preservação de memórias, exercendo influência direta sobre as percepções e atitudes do público em relação a determinados temas. A produtora cinematográfica Robin R. Means Coleman (2019) ressalta a potencialidade dos filmes como ferramentas poderosas que moldam a compreensão coletiva, evidenciando que o cinema não é desprovido de ideologia, mas, ao contrário, possui a capacidade de impactar as crenças e atitudes da sociedade. Assim, o uso do cinema como instrumento educacional destaca-se na sua capacidade de proporcionar uma abordagem expositiva, envolvendo os espectadores em narrativas, estéticas e culturas diversas, facilitando assim a promoção de uma educação multicultural e a compreensão mais profunda da sociedade.

Entretanto, a representação histórica inadequada de negros nas produções audiovisuais é apontada como um desafio significativo. A persistência de estereótipos e a associação da imagem negra a papéis secundários ou negativos contribuem para a reprodução de narrativas raciais prejudiciais. A análise de Kilomba (2019) destaca a carga pejorativa atribuída à palavra "negro" no contexto cinematográfico, evidenciando como tais representações contribuem para a perpetuação de estigmas associados à população negra.

A relação intrínseca entre as produções cinematográficas e a realidade sociocultural é destacada, ressaltando que, se enraizada em preconceitos, uma sociedade tende a refletir esses aspectos em suas criações cinematográficas. O reconhecimento da produção cinematográfica ocidental, marcada por

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



representações negativas, é contraposto pela perspectiva de Benatti e Kazuko (2022), que destacam o potencial transformador do cinema negro ao reconhecer as subjetividades negras e desafiar estereótipos.

A importância política do cinema negro é enfatizada como um ato de resistência protagonizado por pessoas negras, promovendo o resgate e a celebração da diversidade étnica e social. A análise crítica de Costa evidencia como o cinema negro contribui para o enfrentamento do imaginário coletivo e das estruturas coloniais, constituindo-se como um instrumento de aquilombamento e retomada de narrativas. O potencial transformador do cinema negro é exemplificado por Zózimo Bulbul (2022), um proeminente cineasta brasileiro cujo trabalho enfoca a valorização cultural do negro e do continente africano, além do combate ao racismo. Sua contribuição é destacada como referência no Cinema Negro brasileiro.

### 5. Conclusão

Nesta análise, destacam-se algumas considerações pertinentes ao desenvolvimento da pesquisa. Primeiro, ressalta-se que, embora a eletiva tenha uma dinâmica distinta das aulas expositivas convencionais, evidencia-se a presença de um cansaço perceptível nos alunos, em parte devido ao horário tardio das aulas, impactando sua atenção durante a exibição de filmes e a participação nas atividades propostas, este fenômeno é compreendido como uma faceta estrutural do sistema educacional.

Em seguida, sublinha-se a responsabilidade do professor em incorporar a abordagem das leis que visam promover a igualdade racial e combater o racismo estrutural no Brasil em seu material didático, reconhecendo a importância crucial do cumprimento dessas leis e do reflexo que as mesmas têm na vida escolar dos alunos.

A inserção do cinema negro é apresentada como uma alternativa que transcende a observância superficial da legislação no Dia da Consciência Negra, permitindo sua efetivação como uma prática cotidiana nas escolas de ensino básico. Este enfoque propicia uma educação plural e inclusiva, possibilitando aos estudantes o acesso diário a conteúdos que refletem suas diversas realidades por meio de perspectivas culturais e históricas diversificadas.

Para isso, o educador necessita de uma pedagogia engajada a fim de fazer uso de um ensino multicultural que crie discussões práticas de como o contexto da sala de aula pode ser transformado fazendo do aprendizado uma experiência de inclusão.

Por fim, ressalta-se que a pesquisa, embora ainda não concluída, é entendida como um processo contínuo na construção da educação antirracista na sociedade. A disciplina eletiva "Negritude, Cinema e Educação" é reconhecida como um avanço nesse processo, oferecendo aos alunos a oportunidade de interagir com conteúdos produzidos e interpretados por pessoas negras, contribuindo para o fortalecimento da identidade afro-brasileira e indígena em sala de aula, em consonância com as orientações de bell hooks

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



(2013) sobre o respeito e a honra às realidades sociais e experiências de grupos não brancos.

### 6. Referências

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro/Editora Jandaíra, 2019, 264p.

Benatti, L. M. ., & Teruya, T. K. . (2022). **Saberes estético-corpóreos em "Alma no Olho" de Zózimo Bulbul: possibilidades para uma educação antirracista**. *Perspectiva*, 40(3), 1–19.

BRASIL. **Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-Brasileira', e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 10 jan. 2003. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm) Acesso em: 19/11/2023

\_\_\_\_\_. **Lei n. 11.645/2008, de 10 de março de 2008**. Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm) Acesso: 19/11/2023

COLEMAN, Robin R. Means. **Horror Noir**. Rio de Janeiro: Darkside, 2019.

COSTA, Tatiana Carvalho. **QuilomboCinema: ficções, fabulações, fissuras**. In: *forumdoc.bh.2020: 24º Festival do filme documentário e etnográfico – fórum de antropologia e cinema*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2020. p. 224-229 (Impresso); p. 226-231 (On-line).

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a Educação como prática de liberdade**. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla- São Paulo. 2013. Editora Martins Fontes, 2013.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.